

■ FINANÇAS

GAZETA MERCANTIL

Sarney quer 10% do capital da Vale para nove estados

por César Felício
de Brasília

A negociação entre o Congresso Nacional e o governo em torno da privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) ganhou ontem um novo ingrediente, patrocinado pelo presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP). Seria dele a inspiração, segundo afirmou o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), de uma proposta para destinar, no momento da venda, 10% do capital da empresa para os nove estados onde ela desenvolve atividades.

Essa proposta, que poderá ser formalizada em plenário pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB), será levada nos próximos

dias ao ministro do Planejamento, José Serra, e ao presidente do BNDES, Luís Carlos Mendonça de Barros. Graças à apresentação dessa idéia, a base governista conseguiu evitar ontem a aprovação de um requerimento de urgência para a votação de um projeto de lei do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que exige a autorização do Poder Legislativo para a venda da estatal.

A CVRD tem a sua venda programada para o próximo ano, e deve ser a principal privatização desde a criação do programa nacional de desestatização. A venda da estatal conta, contudo, com a oposição até mesmo de governadores integrantes da base governista.